ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ _7º ANO

2ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E/OU PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 08/03 a 19/03

ESCOLAS DOS EUA USAM CACHORROS PARA COMBATER BULLYING

Julio Cortez/Associated Press



Um colégio em Kansas City, nos EUA, resolveu inovar para diminuir os casos de bullying. Alguns educadores estão utilizando cachorros para ensinar às crianças que não é legal maltratar o coleguinha.

Segundo os professores, as crianças se identificam com os cães. Assim, elas acabam percebendo que a dor de um colega pode ser comparada com a dor de um bicho de estimação. E ninguém quer maltratar um cachorro, né? Nas aulas, os cães ajudam a passar lições de amor, respeito e compaixão aos alunos, que aprendem a ficar mais responsáveis.

Além disso, os animais fazem as crianças permanecerem mais atentas.

O programa, chamado de "No More Bullies" (Chega de Bullying), é feito por educadores voluntários e acontece durante uma semana, uma hora por dia. Com o fim do ciclo, os cães descansam um pouquinho e já se preparam para ajudar crianças de outra escola.

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/1001067-escolas-dos-eua-usam-cachorros-paracombater-bullying.shtml. Acesso em: 9 ago. 2012)

1) **No texto**

A) critica-se a existência de casos de bullying nas escolas americanas.
B) descrevem-se as raças dos cães que ajudam a combater o bullying na escola.
C) há informações sobre um programa inovador utilizado para combater a violência na escola.
D) há argumentos desfavoráveis à identificação entre as crianças e os cachorros na escola.

2) Na experiência relatada no texto, a presença de cães na escola NÃO contribui para A) tornar as crianças mais responsáveis.
B) ensinar aos alunos a convivência respeitosa.
C) melhorar a concentração e a atenção dos alunos.
D) mostrar às crianças como defender-se dos animais violentos.

3) O enunciado "para ensinar às crianças que não é legal maltratar o coleguinha" NÃO tem o mesmo sentido em
A) "para ensinar às crianças que não é correto maltratar o coleguinha".
B) "a fim de ensinar às crianças que não é bom maltratar o coleguinha".
C) "em vez de ensinar às crianças que não é exato maltratar o coleguinha".
D) "com a finalidade de ensinar às crianças que não é aceitável maltratar o coleguinha".

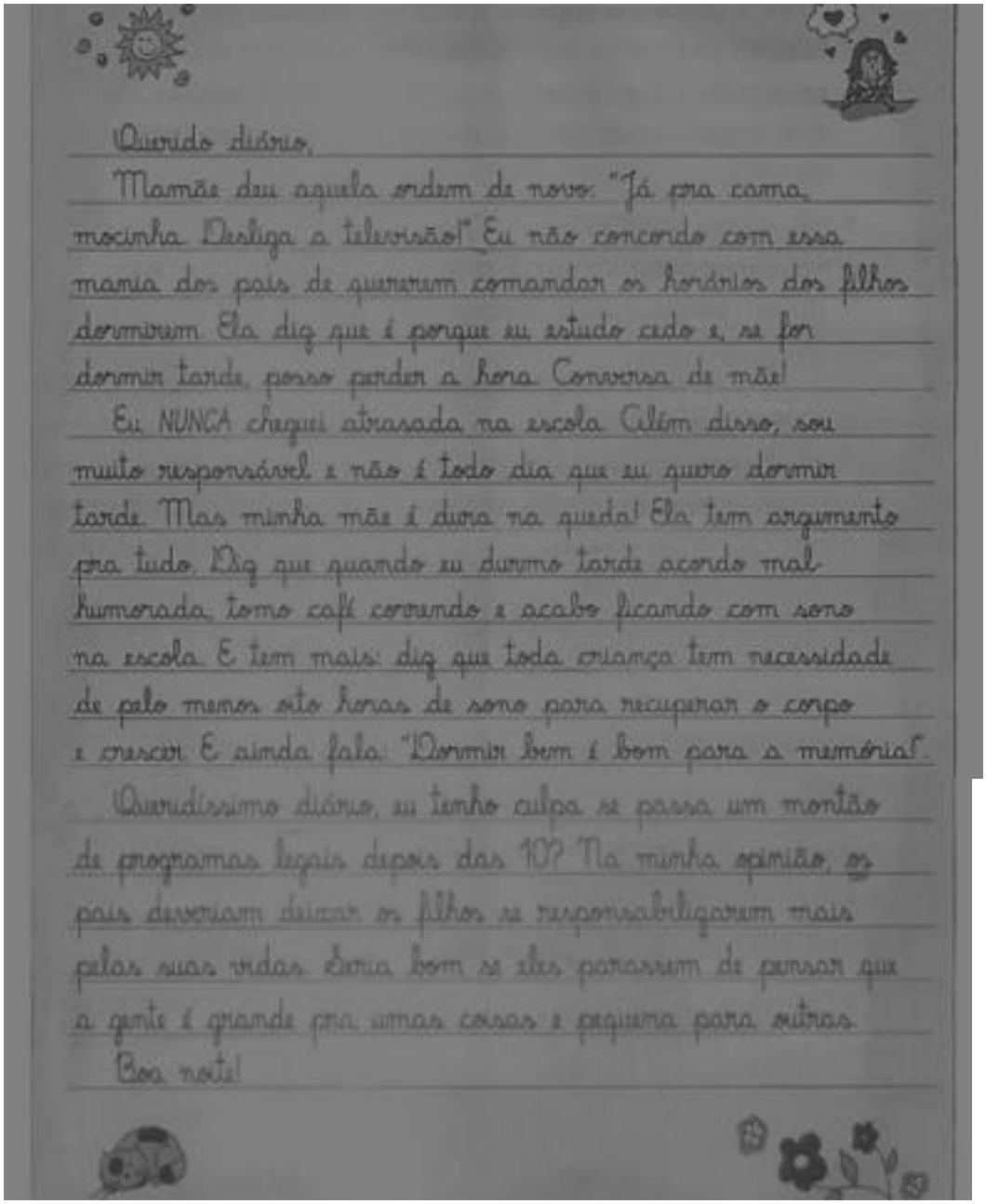
4) Leia o texto e responda.

Dicas para prevenir dores nas costas

Para não agredir a coluna, é preciso evitar movimentos bruscos, ao levantar pela manhã. Espreguiçar e usar os braços para suspender o tronco, enquanto apóiam-se os pés no chão, são atividades indicadas.

5) Essa "dica" aconselha o leitor a evitar

A) Andar de tamancos ou chinelos.
B) Engordar demais.
C) Levantar-se da cama repentinamente.
D) Usar colchões muito duros ou macios demais.



Querido diário,

Mamãe deu aquela ordem de novo: "Já pra cama, mocinha. Desliga a televisão!" Eu não concordo com essa mania dos pais de quererem comandar os horários dos filhos dormirem. Ela diz que é porque eu estudo cedo e, se for dormir tarde, posso perder a hora. Conversa de mãe!

Eu NUNCA cheguei atrasada na escola. Além disso, sou muito responsável e não é todo dia que eu quero dormir tarde. Mas minha mãe é dura na queda! Ela tem argumento pra tudo. Diz que quando eu durmo tarde acordo mal humorada, tomo café correndo e acabo ficando com sono na escola. E tem mais: diz que toda criança tem necessidade de pelo menos oito horas de sono para recuperar o corpo e crescer. E ainda fala: "Dormir bem é bom para a memória!".

Queridíssimo diário, eu tenho culpa se passa um montão de programas legais depois das 10? Na minha opinião, os pais deveriam deixar os filhos se responsabilizarem mais pelas suas vidas. Seria bom se eles parassem de pensar que a gente é grande pra umas coisas e pequena para outras.

Boa noite!

6) O trecho que especifica para quem o texto é dirigido é

A) "Eu não concordo com essa mania dos pais de quererem comandar os horários dos filhos."
B) "E tem mais: diz que toda criança tem necessidade de pelo menos oito horas de sono para recuperar o corpo e crescer."
C) "Na minha opinião, os pais deveriam deixar os filhos se responsabilizarem mais pelas suas vidas."
D) "Queridíssimo diário, eu tenho culpa se passa um montão de programas legais depois das 10?"

7) No segundo parágrafo, a frase "Eu NUNCA cheguei atrasada na escola.", a palavra aparece escrita em letras maiúsculas para enfatizar a

A) reflexão da mãe sobre o mau humor da filha.
B) responsabilidade de quem está escrevendo.
C) necessidade de, no mínimo, oito horas de sono.

D) culpa dos filhos por assistirem a programas até tarde.

Leia o texto a seguir e responda às questões 7, 8 e 9.



Laerte. *Suriá, a garota do circo*. São Paulo: Devir/Jacarandá, 2000.

8) As frases abaixo foram retiradas do texto acima. Leia atentamente e marque a alternativa que representar um FATO.

A) "Você e a sua amiguinha tiveram um dia dolorido, ein?"
B) "Ficou bacana!"
C) "A Úrsula pisou sem querer."
D) "Seu dedo está mesmo quebrado..."

9) O episódio da história em quadrinhos que gera humor é

A) A constatação, pelo médico, da existência de uma fratura.
B) A revelação que a amiguinha de Suriá é uma elefanta.
C) A satisfação de Suriá com o atendimento médico.
D) A imobilização do dedo da paciente.

10) No último quadrinho, o médico demonstra

A) raiva. B) tristeza. C) espanto. D) felicidade.

Leia.

Bula de Remédio

VITAMINA COMPRIMIDOS: Embalagens com 50 comprimidos
COMPOSIÇÃO:
Sulfato ferroso ..... 400 mg
Vitamina B1 ..... 280 mg
Vitamina A1 ..... 280 mg
Ácido fólico ..... 0,2 mg
Cálcio F ..... 150 mg
INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

O produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

INDICAÇÕES: No tratamento das anemias.
CONTRA-INDICAÇÕES: Não deve ser tomado durante a gravidez.
EFEITOS COLATERAIS: Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.
POSOLOGIA: Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia. (LABORATÓRIO INFARMA S.A. Responsável - Dr. R. Dias Fonseca CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. *Alp Novo: análise, linguagem e pensamento*. São Paulo: FTD, 1999. v. 2, p. 184.)

11) No texto, a palavra COMPOSIÇÃO indica

A) as situações contra-indicadas do remédio.
B) as vitaminas que fazem falta ao homem.
C) os elementos que formam o remédio.
D) os produtos que causam anemias.

Leia o texto a seguir



Revista Nova Escola, São Paulo, Abril, nov. 2002.

12) As características do texto – tais como o uso da imagem e o texto verbal – dando uma instrução sobre o livro, indicam que se trata de

A) Um cartaz publicitário. B) Um poema. C) Uma fábula. D) Uma crônica.

13) Esse texto tem como função

A) Explicar como devemos carregar os nossos livros.
B) Fazer a propaganda da importância de ler livros.
C) Apresentar características de bons leitores.
D) Contar histórias de grandes livros que existem em nossas casas.

Leia o texto a seguir

Caixa mágica de surpresa

Um livro
é uma beleza,
é caixa mágica
só de surpresa.

Um livro
parece mudo
mas nele a gente
descobre tudo.

Um livro
tem asas
longas e leves
que, de repente,
levam a gente
longe, longe.

Um livro
é um parque de diversões
cheio de sonhos coloridos,
cheio de doces sortidos,
cheio de luzes e balões.

Um livro
é uma floresta
com folhas e flores
e bichos e cores.
É mesmo uma festa,
um baú de feiticeiro
um navio de pirata no mar,
um foguete perdido no ar,
é amigo e companheiro.



Elias José. Caixa mágica de surpresa. São Paulo: Paulus, 2004. P. 6

14). **A palavra <u>mas</u>, que aparece em destaque na segunda estrofe, introduz uma ideia de**

A) oposição. B) comparação. C) conclusão. D) tempo.

Leia o conto e responda às questões

O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. "Mãe, a vovó tá no telefone!". A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: "Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!". Felipe ria na cara dela: "Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!".

O pai de Felipe também conversava com ele: "Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!". Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte... Então aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: "É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!"

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

15) **Felipe começou a reduzir suas mentiras porque**

A) começou a escrever um conto.
B) deixou de ganhar uma bicicleta.
C) inventou ter sido sorteado por um programa de TV.
D) seu pai alertou sobre as consequências da mentira.

16) No trecho "A mãe tentava assustá-lo.", o termo destacado substitui

A) pai de Felipe. B) Pinóquio. C) cachorro. D) Felipe.

17) No desfecho do conto, ficamos sabendo que Felipe

A) continua contando mentira para seus pais.
B) decide ler todos os livros sobre o Pinóquio.
C) torna-se um escritor e volta a criar histórias.
D) escreve um livro de normas para o campeonato de rua.